

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

SECTOR DO SAL

II CONFERÊNCIA ORDINÁRIA

RESOLUÇÃO GERAL

Nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro de 1987 reuniu-se a II Conferência Ordinária do Sector do Sal do PAICV, no Cine-Teatro dos Espargos sob o lema "REFORÇAR AS ESTRUTURAS DE BASE, MELHORAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO PARTIDÁRIA NA SOCIEDADE".

As presenças dos Camaradas Agnelo Dantes e José Brito, ambos membros do Conselho Nacional do PAICV e respectivamente Chefe de Estado-Maior das FARP e Ministro-Adjunto do Ministro do Plano e da Cooperação, como Presidentes de Honra de Conferência, trouxeram um contributo valioso para o brilho dos trabalhos e vincaram o carácter essencialmente político deste magno acto.

A Conferência constituiu-se com um total de 56 delegados, e, a presença de várias entidades convidadas muito a honraram.

Após a eleição dos seus órgãos e aprovação da Ordem do Trabalho, a Conferência apreciou a mensagem transmitida pelo Camarada Agnelo Dantas que deixou bem expressa a atenção e o interesse das estruturas superiores do Partido, ideias, orientações e pontos de reflexão que contribuíram para a obtenção dos êxitos dos trabalhos desenvolvidos durante estes dias e servirão como Guia das acções práticas a serem concretizadas. Pela sua importância a Conferência recomenda-o como documento de estudo para os militantes.

Várias mensagens de solidariedade, confiança e encorajamento foram transmitidas durante o decorrer das sessões. As contribuições dos Órgãos do Poder Local e instituições estatais, das organizações de Massas e sociais, das Forças de Defesa, Segurança e Ordem Pública e das organizações desportivas, fizeram sentir à Conferência que a importância da sua própria realização ultrapassa os limites do Partido e que de uma forma ou de outra o nível dos resultados alcançados diz respeito à ilha e ao País em geral.

I

A Conferência apreciou, num vivo e amplo debate, o relatório apresentado pelo 1.<sup>o</sup> Secretário do Comité de Sector cessante. Aquilo foi aprovado na to-



talidade e mereceu destaque pela forma séria e profunda como refletiu a situação política, social e económica prevalectente na sociedade Salense.

A Conferência reconheceu a evidência e a magnitude dos êxitos alcançados em todos os sectores primordiais da vida na ilha do Sal.

Tal facto tem sido decisivo para a manutenção do bom clima político e social que se vive no Sector e está na origem, igualmente, do dinamismo e optimismo que caracterizam a atitude da população ante o trabalho e questões que se ligam ao desenvolvimento e ao futuro da ilha.

Ainda e a partir de análises atentas expressas no decorrer das sessões, a Conferência considerou que tem sido o PAICV, o elemento catalizador, estimulador e dinamizador das grandes tarefas levadas à cabo para a melhoria das condições de vida na ilha. Ficou registado que a dedicação e o empenho das estruturas de base, a identificação total entre as preocupações e ansios da população e as vozes militantes que sempre se têm manifestado em defesa dos interesses do povo do Sal, têm confirmado na prática a função dirigente do Partido e a eficácia das respostas ante situações concretas que têm marcado a vida no Sector. Confirmou-se igualmente que apesar dos sucessos conseguidos nesses onze anos de independência, fraquezas várias afectam o nível dos resultados pretendidos. Ao abordá-las em todas as suas formas e manifestações, a Conferência identificou-as como advindas de insuficiente trabalho político-ideológico, fraqueza estrutural das instituições estatais e organismos sociais, fraco nível de participação e responsabilização colectiva e ainda de comportamentos de determinados elementos na sociedade cuja prática e filosofia de vida entra em contradição com as da esmagadora maioria da população e em nada se identificam com o projecto de sociedade que se quer construir.

Para combater esses factores adversos, a Conferência confirmou a necessidade de se melhorar a intervenção partidária na sociedade, reforçar a unidade e a vigilância popular e de se congregar esforços para a resolução gradual dos problemas fundamentais da população.

Outrossim e após profundas análises de matérias específicas por que se organizaram os debates, a Conferência decidiu aprovar as seguintes resoluções:

- Resolução sobre a situação política
- Resolução sobre o trabalho partidário no Sector
- Resolução sobre as Organizações Sociais
- Resolução sobre o desenvolvimento económico e social da ilha do Sal.



## II

Dando cumprimento às normas estatutárias, a Conferência elegu os seguintes camaradas para constituírem o Comité do Sector:

### Efectivos:

- BALTAZAR SOARES NEVES
- CARLOS FIRMINO MONTEIRO LOPES
- ORLANDO MELICIO PIRES
- ARLINDO ARNALDO CHANTRE
- MAXÊNCLIA LIMA VIEIRA
- JOAO SANÇA GOMES
- JULIO FORTES CORREIA RENDALL
- GERMANO FORTES BARROS
- EMANUEL JOSE DO ROSARIO
- MARIO MANUEL DA PAIXAO SILVA LOPES

### Suplentes:

- ADELINA TAVARES
- QUIRINO SPENCER LOPES DOS SANTOS
- SONIA GOMES DE SOUSA RAMOS

## III

A forma séria e enriquecedora como decorreram os trabalhos, evidenciou uma vez mais que é possível alcançar as metas traçadas desde que se enquadre convenientemente as questões práticas do desenvolvimento e se adequo a vontade humana e os recursos disponíveis às exigências de cada momento e situação.

A Conferência considerou que é necessário estimular a participação das diversas camadas sociais nas tarefas de reconstrução nacional e se reforce a prática da democracia participativa na sociedade. Só assim, sublinhou, se provocará o desabrochar de iniciativa criadora e se favorecerá a criação de condições óptimas de trabalho, para que todas as potencialidades humanas, intelectuais, técnicas e materiais se mobilizem a favor da colectividade.

A Conferência exorta a todos os militantes e candidatos a assumirem plenamente a sua acção militante na sociedade e que face às exigências que se colocam como prioritárias ao desenvolvimento do País e da Ilha em particular, respondam com equivalente dinamismo e eficiência levando à prática as recomendações e decisões dela emanadas e envolvendo a toda a população na luta pelo

progresso económico e social.

A II Conferência Ordinária do Sector congratula-se pelo êxito dos resul  
tados alcançados, fruto do avanço organizativo conseguido nos últimos anos.

Ilha do Sal, 22 de Janeiro de 1987.-